



PERYBEBUY

(28 de marzo de 1868)

El conde d'Eu al mando del ejército aliado que operaba en el Paraguay, después de haber intimado rendición al general Caballero que defendía el pueblo fortificado de Perybebuy, á lo que arrogantemente se negó el bravo paraguayo, ordena el asalto á las tropas brasileñas y á la 2^a división del ejército argentino al mando del coronel Luis María Campos, que estaba á sus inmediatas órdenes.

La plaza es tomada á viva fuerza el 12 de agosto de 1869 después de un reñido combate en el que cupo á los soldados argentinos el honor de haber sido los primeros en el asalto, por lo que en el mismo campo de batalla fueron honrados el coronel D. Luis María Campos y los mayores Francisco Fernández y José Inocencio Arias con la distinguida *condecoración «A bravura militar»*.

Esta *condecoración* fué hecha extensiva por pedido del coronel Campos á los jefes del ejército argentino: sargentos mayores Nicolás Levalle, José Ferreyra, Belisario Liendo y Próspero Norri, cabo Juan Blas y soldados Casimiro Quiroga y Jesús Maldonado.

Las banderas tomadas á los paraguayos quedaron en poder de los argentinos, que las habían conquistado.

MEDALLA AL MÉRITO MILITAR

Anverso. *Leyenda:*

«EXERCITO EN OPERAÇÃO CONTRA Ó GOVERNO DO PARAGUAY»

En el campo: Trofeos militares.

Reverso. *Leyenda:*

«DECRETO 28 MARZO DE 1868»

En el campo:

«RECOMPENSA Á BRAVURA MILITAR»

Cobre. Peso: 15 gr. 4 decígr.

Decreto N° 4131—de 28 de Março de 1868

CRÉA UMA MEDALHA DE MERITO PARA OS QUE SE DISTINGUIREM POR BRAVURA EN QUALQUER ACÇÃO DE GUERRA.

Querendo dar uma publica demonstração do quanto aprecio o valor das praças, que fazem parte das forças em operações contra o governo do Paraguay; Hei por bem Autorisar o Marechal de Exército Marquez de Caxias, Commandante em chefe das mesmas forças á conceder, em Meu Imperial Nome, uma *medalha* de merito aos que della se mostrarem dignos pela sua *bravura* en qualquer acção de guerra, regulando-se pelas instrucções, que com este baixão, assignadas por João Lustoza da Cunha Paranaguá, do Meu Conselho, Ministro é Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em vinte oito de Março de mil oitocentos sessenta e oito, quadragésimo setimo da Independencia é do Imperio.

Com á rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Lustoza da Cunha Paranaguá.

Instrucções que acompanhão o Decreto, datado de hoje, concedendo uma medalha de merito ás praças que, pertencendo ás forças em operações contra o governo do Paraguay, se distinguirem em qualquer acção de guerra. (!)

Art. 1° A *medalha* será conforme o desenho junto, de *bronze*, e pendente do peito esquerdo por uma *fita* de dous dedos de largura e de tres listras iguaes, *escarlata* a do centro, e *verde* as extremas.

Art. 2° A *medalha* será igual para todos os individuos galardoados, sem distincção de postos.

Art. 3° A *medalha* será conferida pelo commandante em chefe das forças em operações, logo depois de qualquer feito de *bravura*, e a seu juizo.



Reverso. *Leyenda:*

«DECRETO 28 MARZO DE 1868»

En el campo:

«RECOMPENSA Á BRAVURA MILITAR»

Cobre. Peso: 15 gr. 4 decígr.

Decreto N° 4131—de 28 de Março de 1868

CRÉA UMA MEDALHA DE MERITO PARA OS QUE SE DISTINGUIREM POR BRAVURA EN QUALQUER ACÇÃO DE GUERRA.

Querendo dar uma publica demonstração do quanto aprecio o valor das praças, que fazem parte das forças em operações contra o governo do Paraguay; Hei por bem Autorisar o Marechal de Exercito Marquez de Caxias, Commandante em chefe das mesmas forças á conceder, em Meu Imperial Nome, uma *medalha* de merito aos que della se mostrarem dignos pela sua *bravura* en qualquer acção de guerra, regulando-se pelas instruccões, que com este baixão, assignadas por João Lustoza da Cunha Paranaguá, do Meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palácio do Rio de Janeiro, em vinte oito de Março de mil oitocentos sessenta e oito, quadragésimo setimo da Independencia e do Imperio.

Com á rubrica de Sua Magestade o Imperador.

João Lustoza da Cunha Paranaguá.

Instrucções que acompanhão o Decreto, datado de hoje, concedendo uma medalha de merito ás praças que, pertencendo ás forças em operações contra o governo do Paraguay, se distinguirem em qualquer acção de guerra. (1)

Art. 1° A *medalha* será conforme o desenho junto, de *bronze*, e pendente do peito esquerdo por uma *fita* de dous dedos de largura e de tres listras iguaes, *escarlata* a do centro, e *verde* as extremas.

Art. 2° A *medalha* será igual para todos os individuos galardoados, sem distincção de postos.

Art. 3° A *medalha* será conferida pelo commandante em chefe das forças em operações, logo depois de qualquer feito de *bravura*, e a seu juizo.



Art. 4º O individuo agraciado com a *medalha de merito* terá na *fita* tantos *passadores* de prata, quantas forem as vezes, em que tiver sido galardoado com a mesma *medalha*; em cada *passador* haverá inscripta a época do feito meritorio.

Art. 5º Os nomes dos agraciados serão publicados em Ordem do Dia do Exercito, com declaração das vezes em que tiver sido remunerado com a *medalha*.

Art. 6º A *medalha, fita e passadores* serão fornecidos pelo Governo Imperial.

Os agraciados receberão um *titulo* assignado pelo Commandante em chefe das forças em operações.

Palacio do Rio de Janeiro, em 28 de Março de 1868.

João Lustoza da Cunha Paranaguá.

(1) Collecção das Leis do Imperio do Brasil de 1868.—Tomo XXVIII—Parte I—pag. 139 y 140.

Disponiendo que una división del Ejército Argentino se ponga á órdenes de S. A. I. el conde D'Eu y otros documentos relativos á la toma de Perybebuy.

Pirayú Cajón, Agosto 1º de 1869.

Al señor coronel D. Luis Maria Campos:

Mañana al toque de diana deberá V. S. ponerse en marcha con la division á sus órdenes hasta Pirayú, poniéndose allí á las órdenes de S. A. I. el señor conde D'Eu, comandante en jefe del ejército brasileiro.

Desde su incorporacion formará parte del ejército expedicionario que manda en jefe el señor conde y en su consecuencia S. S. obedecerá todas las órdenes que él le trasmitiera.

Dios guarde á S. S.

EMILIO MITRE,

General en jefe del ejército argentino.

Segunda division de infanteria argentina.

Perybebuy, Agosto 12 de 1869.

Al señor jefe de E. M. G. del ejército argentino, general D. Julio de Vedia:

El señor brigadier Castro ha tenido la oficiosidad de proporcionarme la ocasion de remitir á S. E. las «cinco banderas paraguayas» que en el combate y asalto de hoy, han sido tomadas al enemigo por las fuerzas de mi mando.

Debo hacer presente á S. E. que despues de terminado el asalto, ofrecí estos trofeos al Ilmo. y Exmo. señor conde D'Eu, quien se negó á recibirlas; manifestándome que aceptaria los demás trofeos tomados, pero que en cuanto á las banderas él tenia «la satisfaccion de que los soldados argentinos, que las habian tomado, fuesen los únicos poseedores de ellas».

Dios guarde á S. E.

LUIS M^a CAMPOS.

Nota importante—De la artilleria tomada en el asalto de Perybebuy he recibido cuatro piezas de bronce y de dos de hierro, siendo esta la tercera parte del total conquistado.

Como carecia de los medios para la conduccion de ellas, resolví inutilizarlas en la misma forma que hizo el ejército brasilero, y dejarlas en depósito en el mismo pueblo, hasta que S. E. resuelva su conduccion.

Vale, Campos.

Jefe de la 2^a division argentina de infanteria.

Campamento en Perybebuy, Agosto 12 de 1869.

Al señor jefe del estado mayor general del ejército argentino, general D. Julio de Vedia:

Habiendo sido honrado por su alteza real, el Ilmo. y Exmo. señor conde D'Eu, en persona con la condecoración de la «Recompensa á la bravura militar», pido á V. S. se sirva recabar de la superioridad el correspondiente permiso para usarla.

Dios guarde á S. E.

LUIS M^a CAMPOS.

Segunda division de infanteria argentina.

Campamento en marcha, Agosto 14 de 1869.

A Su Alteza el principe conde D'Eu, mariscal de ejército y comandante en jefe de las fuerzas brasileras:

Exmo. Señor:

Cuando tuve la alta honra de recibir de manos de vuestra alteza la distinguida condecoracion «A la bravura militar», fui á la vez conductor de otras dos condecoraciones que V. Alteza destinó para los dos jefes heridos que tuvo la division, las que fueron entregadas por mí, una al 2^o coronel Francisco Fernandez y la otra al sargento mayor don José Inocencio Arias.



Eu e Principe Dom Luiz Philippe Maria Fernando Gastão de Orleans Conde d'Eu, Grã-Cruz de todas as Ordens Brasileiras Marechal de Exército efectivo e Commandante em Chefe de todas as Forças Brasileiras em Operações na Republica do Paraguay usando da autorisação que me foi conferida por Decreto Imperial de 24 de Março de 1869, concedo em nome de Sua Magestade o Imperador a Medalha de Merito, creada pelo Decreto N.º 4131 de 28 de Março de 1868 ao Coronel Luiz Manuel Campos, Comandante da 2.ª Divisão da Infanteria Argentina, pela notavel bravura que mostrou no combate de dia 12 de Agosto de 1869, arrejando-se sobre a trincheira de Perybebuy, e batendo-se peço a peço com a vantagem que em sua tentativa defendeu a

Guarnição Imperial de Commandante em Chefe de todas as Forças Brasileiras em Operações na Republica do Paraguay em Perybebuy em 12 de Agosto de 1869.

Gastão de Orleans
Com. em Chefe

Debo hacer presente á S. E. que despues de terminado el asalto, ofrecí estos trofeos al Ilmo. y Exmo. señor conde D'Eu, quien se negó á recibirlas; manifestándome que aceptaria los demás trofeos tomados, pero que en cuanto á las banderas él tenia «la satisfaccion de que los soldados argentinos, que las habian tomado, fuesen los únicos poseedores de ellas».

Dios guarde á S. E.

LUIS M^a CAMPOS.

Nota importante—De la artilleria tomada en el asalto de Perybebuy he recibido cuatro piezas de bronce y de dos de hierro, siendo esta la tercera parte del total conquistado.

Como carecia de los medios para la conduccion de ellas, resolví inutilizarlas en la misma forma que hizo el ejército brasilero, y dejarlas en depósito en el mismo pueblo, hasta que S. E. resuelva su conduccion.

Vale, Campos.

Jefe de la 2^a division argentina de infanteria.

Campamento en Perybebuy, Agosto 12 de 1869.

Al señor jefe del estado mayor general del ejército argentino, general D. Julio de Vedia:

Habiendo sido honrado por su alteza real, el Ilmo. y Exmo. señor conde D'Eu, en persona con la condecoración de la «Recompensa á la bravura militar», pido á V. S. se sirva recabar de la superioridad el correspondiente permiso para usarla.

Dios guarde á S. E.

LUIS M^a CAMPOS.

Segunda division de infanteria argentina.

Campamento en marcha, Agosto 14 de 1869.

A Su Alteza el principe conde D'Eu, mariscal de ejército y comandante en jefe de las fuerzas brasileras:

Exmo. Señor:

Cuando tuve la alta honra de recibir de manos de vuestra alteza la distinguida condecoracion «A la bravura militar», fui á la vez conductor de otras dos condecoraciones que V. Alteza destinó para los dos jefes heridos que tuvo la division, las que fueron entregadas por mí, una al 2^o coronel Francisco Fernandez y la otra al sargento mayor don José Inocencio Arias.



Eu o Principe Dom Luiz Philippe Maria Fernando Gastão de Orleans Conde d'Eu, Grã-Cruz de todas as Ordens Brasileras Marechal de Exército effectivo e Commandante em Chefe de todas as Forças Brasileras em Operações na Republica do Paraguay usando da autorisação que me foi conferida por Decreto Imperial de 24 de Março de 1869, concedido em nome de Sua Magestade o Imperador a Medalha de Merito, creada pelo Decreto N.º 4131 de 28 de Março de 1868 ao General Luiz Maria Campos, Commandante da 2^a Divisão de Infanteria Argentina pela notavel bravura que mostrou no combate do dia 12 de Agosto de 1869, arrojando-se sobre a trincheira da praça de Perybebuy e batendo-se peito a peito com a imagem que em sua tentativa defendeu a

Quartil General de Commando em Chefe de todas as Forças Brasileras em Operações na Republica do Paraguay em Perybebuy em 13 de Agosto de 1869.

Gastão de Orleans
Com. em Chefe